

**CHARLIE DOWN:  
A CONSTRUÇÃO DO HUMOR PESSIMISTA  
NA HQ PEANUTS À LUZ DA PRAGMÁTICA**

*Julia Pupolin Antonio (UFES)*

[jupupolin@hotmail.com](mailto:jupupolin@hotmail.com)

*Maria da Penha Pereira Lins (UFES)*

[penhalins@terra.com.br](mailto:penhalins@terra.com.br)

A partir da observação do cotidiano social e cultural, observa-se que o gênero história em quadrinhos se torna muito relevante e presente por ser de fácil leitura e de fácil acesso, uma vez que é notória sua existência em jornais diários e também em mídias especializadas no gênero. Pode-se dizer que as histórias em quadrinhos conquistaram o gosto do público. Por ser popular entre seus leitores, a história em quadrinhos torna-se um evento social que possui um alcance de larga escala, sendo assim, se faz um bom gênero para a análise qualitativa e interpretativa de composição de códigos que possui. Neste trabalho objetiva-se discutir questões acerca da construção de humor nas histórias em quadrinhos, tendo por base noções da Pragmática. O *corpus* do artigo está centrado na HQ *Peanuts* (Charles M. Schulz), ou como é mais conhecido no Brasil, Charlie Brown e Snoopy. Para a elaboração da pesquisa foi feito um estudo bibliográfico que visou à compreensão das teorias que permeiam estudos relacionados à pragmática e ao humor, e, por fim, os conhecimentos adquiridos foram aplicados na análise das histórias em quadrinhos que compõem o *corpus* do estudo. Objetivando estudar o efeito humorístico a partir do discurso pessimista e submisso do protagonista, busca-se mostrar se, para a HQ, construir humor, os personagens da história em quadrinhos violam ou não as máximas conversacionais, categorias do princípio da cooperação proposto por Grice (1975).